



Banco Merrill Lynch S.A.

C.N.P.J. Nº 62.073.200/0001-21

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos à apreciação de V.Sas., os Balanços Patrimoniais levantados em 31 de dezembro de 2001 e de 2000 e as demais Demonstrações Financeiras, referentes aos exercícios findos naquelas datas. Colocamo-nos à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos complementares.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E DE 2000 (em milhares de Reais)

	31.12.01	31.12.00		31.12.01	31.12.00
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE	292.534	589.108	CIRCULANTE	278.075	512.557
Disponibilidades	2.854	6.125	Depósitos	46.026	39.363
Aplicações interfinanceiras de liquidez	82.057	275.238	Depósitos à vista	75	1
Aplicações no mercado aberto	82.057	275.238	Depósitos interfinanceiros	45.951	39.362
Titulos e valores mobiliários	108.122	280.283	Captações no mercado aberto	52.186	431.739
Carteira própria	38.007	107.232	Carteira própria	48.951	161.506
Vinculados a compromissos de recompra	48.528	162.207	Carteira de terceiros	3.235	270.233
Vinculados à negociação e intermediação de valores	435	-	Outras obrigações	179.863	41.455
Vinculados à prestação de garantias	22.156	11.002	Sociais e estatutárias	25.446	29.817
(Provisão para desvalorização)	(4)	(158)	Fiscais e previdenciárias	8.353	5.398
Relações interfinanceiras	80	16	Negociação e intermediação de valores	141.051	4.434
Correspondentes	80	16	Diversas	5.013	1.806
Outros créditos	99.421	27.411	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	-	73.220
Rendas a receber	24.629	8.857	Outras obrigações	-	73.220
Negociação e intermediação de valores	40.900	5.666	Negociação e intermediação de valores	-	73.220
Diversos	33.892	12.888	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	76.829	63.350
Outros valores e bens	-	35	Capital	46.790	46.790
Despesas antecipadas	-	35	De domiciliados no país	89	89
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	24.783	13.321	De domiciliados no exterior	46.701	46.701
Titulos e valores mobiliários	7.509	-	Reserva de capital	3.245	3.245
Vinculados a compromissos de recompra	2.591	-	Reserva de lucros	2.194	1.219
Vinculados à prestação de garantias	4.918	-	Lucros acumulados	24.600	12.096
Outros créditos	17.274	13.321			
Negociação e intermediação de valores	9.395	5.153			
Diversos	7.879	8.168			
PERMANENTE	37.587	46.698			
Investimentos	26.317	35.309			
Participações em coligadas e controladas - país	23.758	32.732			
Outros investimentos	2.549	2.519			
Imobilizado de uso	8.268	9.068			
Outras imobilizações de uso	15.649	14.449			
(Depreciações acumuladas)	(7.381)	(5.381)			
Diferido	3.002	2.321			
Gastos de organização e expansão	5.746	3.826			
(Amortização acumulada)	(2.744)	(1.505)			
TOTAL	354.904	649.127	TOTAL	354.904	649.127

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E DE 2000 (em milhares de Reais)

	2º Semestre		Exercícios findos	
	2001	2001	2001	2000
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	16.734	50.351	30.518	
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	16.630	50.247	30.518	
Resultado de câmbio	104	104	-	-
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	16.982	51.338	22.939	
Operações de captação no mercado	16.842	51.198	22.939	
Operações de empréstimos	140	140	-	-
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(248)	(987)	7.579	
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	20.873	22.242	(16.131)	
Receitas de prestação de serviços	47.334	69.501	25.758	
Despesas de pessoal	(17.689)	(34.715)	(33.015)	
Outras despesas administrativas	(14.081)	(22.787)	(18.517)	
Despesas tributárias	(2.330)	(3.826)	(2.015)	
Resultado de participações em coligadas e controladas	7.460	13.487	10.983	
Outras receitas operacionais	578	1.128	1.824	
Outras despesas operacionais	(399)	(546)	(1.149)	
RESULTADO OPERACIONAL	20.625	21.255	(8.552)	
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-	(65)	(959)	
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	20.625	21.190	(9.511)	
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(3.535)	(1.693)	4.963	
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	17.090	19.497	(4.548)	
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$	0,054	0,062	(0,014)	
QUANTIDADE DE AÇÕES - 314.104.866				

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E DE 2000 (em milhares de Reais)

	Capital	Reserva de capital	Reserva de lucros Legal	Lucros acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	41.265	3.245	1.219	16.644	62.373
Aumento de capital em espécie - AGE 28.04.00	5.525	-	-	(4.548)	(4.548)
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	12.096	12.096
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	46.790	3.245	1.219	12.096	63.350
Destinação - Reserva legal	-	-	975	(975)	-
Remuneração do capital próprio - R\$ 0,02 por ação	-	-	-	(6.018)	(6.018)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	46.790	3.245	2.194	24.600	76.829
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001	46.790	3.245	1.339	14.383	65.757
Lucro líquido do semestre	-	-	-	17.090	17.090
Destinação - Reserva legal	-	-	855	(855)	-
Remuneração do capital próprio - R\$ 0,02 por ação	-	-	-	(6.018)	(6.018)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	46.790	3.245	2.194	24.600	76.829

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E DE 2000 (em milhares de Reais)

	2º Semestre		Exercícios findos	
	2001	2001	2001	2000
ORIGENS DE RECURSOS	496.657	464.090	514.185	
Lucro (prejuízo) líquido ajustado	11.421	9.249	(13.520)	
Lucro (prejuízo) líquido	17.090	19.497	(4.548)	
Depreciações e amortizações	1.791	3.239	2.011	
Resultado de participações em coligadas e controladas	(7.460)	(13.487)	(10.983)	
Recursos de Acionistas	24.666	24.666	8.062	
Aumento de capital	-	-	5.525	
Dividendos destacados de controladas e coligadas	21.432	21.432	-	
Remuneração do capital de controladas e coligadas	3.234	3.234	2.537	
Recursos de terceiros originários de:	460.570	430.175	519.643	
Aumento dos subgrupos do passivo:	39.393	71.851	517.298	
Depósitos	7.750	6.663	16.733	
Captações no mercado aberto	-	-	424.329	
Outras obrigações	31.643	65.188	76.236	
Diminuição dos subgrupos do ativo:	421.177	357.868	45	
Aplicações interfinanceiras de liquidez	405.050	193.181	45	
Titulos e valores mobiliários	3.646	164.652	-	
Relações interfinanceiras	12.453	-	-	
Outros valores e bens	28	35	-	
Alienação de bens e investimentos	-	456	2.300	
Imobilizado de uso	-	313	2.300	
Baixas do diferido	-	143	-	
APLICAÇÕES DE RECURSOS	493.926	467.361	513.019	
Remuneração do capital próprio	6.018	6.018	-	
Inversões em:	399	3.700	3.585	
Participações societárias	-	2.157	1.582	
Investimentos	-	30	-	
Imobilizado de uso	399	1.513	2.003	
Aplicações no diferido	215	2.063	970	
Aumento dos subgrupos do ativo:	58.284	76.027	508.464	
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	245.428	
Titulos e valores mobiliários	-	-	262.071	
Relações interfinanceiras	-	-	64	
Outros créditos	58.284	75.963	936	
Outros valores e bens	-	-	29	
Diminuição dos subgrupos do passivo:	429.010	379.553	-	
Captações no mercado aberto	422.228	379.553	-	
Relações interfinanceiras	6.782	-	-	
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	2.731	(3.271)	1.166	
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA				
Disponibilidades:				
No início do semestre/exercício	123	6.125	4.959	
No fim do semestre/exercício	2.854	2.854	6.125	
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	2.731	(3.271)	1.166	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E DE 2000 (em milhares de Reais)

1. OPERAÇÕES

O Banco Merrill Lynch S.A. está constituído como banco múltiplo, sob a forma de sociedade por ações, tendo por objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às atividades comerciais e de investimento. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do Banco Merrill Lynch S.A. foram elaboradas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e com as normas e práticas contábeis do Banco Central do Brasil consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

3. RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS CONTÁBEIS

3.1. As aplicações interfinanceiras de liquidez e os títulos e valores mobiliários de renda fixa são avaliados pelo custo de aquisição, atualizado pelas rendas auferidas e ajustado por provisão para desvalorização quando superior ao valor de mercado.

3.2. A participação em controlada é avaliada pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados ao custo de aquisição, deduzido de provisão para perdas, se aplicável.

3.3. Os bens do imobilizado de uso estão contabilizados ao custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é determinada pelo método linear com base na vida útil estimada em 5 anos para veículos e sistemas de processamento de dados, e 10 anos para equipamentos e sistemas de comunicação, instalações e móveis e utensílios.

3.4. Os gastos diferidos de organização e expansão são compostos substancialmente por despesas de reorganização e implantação de sistemas. Esses gastos são amortizados linearmente com base no prazo de até 10 anos.

3.5. As provisões para imposto de renda e contribuição social são constituídas com base em alíquotas e lucros tributáveis ajustados conforme legislação específica. Em 31 de dezembro de 2001, o Banco possuía crédito tributário de imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais e provisões temporariamente indedutíveis, no montante de R\$ 7.879 (R\$ 8.106 em 2000), contabilizado em Outros Créditos - Diversos, no realizável a longo prazo; o efeito líquido de suas movimentações, no semestre e exercício, foi contabilizado em contrapartida da despesa com imposto de renda e contribuição social. Os créditos tributários foram constituídos baseados em estudo feito pela administração considerando a expectativa futura de realização.

Informações sobre a controlada

Capital	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Partic. %	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Valor do investimento	2º Semestre	Resultado de equivalência
Em 31.12.01								
14.989	23.769	12.750	99,9999	(21.995)	(412)	23.768	7.460	13.487
Em 31.12.00								
12.832	32.790	9.970	99,9999	(29.604)	1.925	32.790	7.100	10.983

A diferença entre o resultado da controlada e o reconhecido no resultado de equivalência, refere-se à atualização de títulos patrimoniais reconhecidos diretamente no patrimônio da controlada.

6. IMOBILIZADO DE USO

	31.12.01	31.12.00
Móveis e equipamentos de uso	1.171	1.136
Instalações	2.505	2.477
Veículos	191	191
Sistemas de comunicação	2.286	1.861
Obras de arte	2	2
Sistemas de processamento de dados	9.494	8.782
Subtotal	15.649	14.449
Depreciações acumuladas	(7.381)	(5.381)
Total	8.268	9.068

7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social totalmente subscrito e integralizado, é representado por 314.104.866 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 157.052.433 ações ordinárias e 157.052.433 ações preferenciais, que asseguram dividendos anuais de 25% do lucro líquido, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. O estatuto social prevê a destinação dos lucros, em 31 de dezembro de cada ano, após as deduções legais, para o fundo de reserva legal em 5% (cinco por cento), deixando tal destinação de ser obrigatória assim que essa reserva atingir 20% (vinte por cento) do capital social realizado.

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo anual de 25% do lucro líquido anual ajustado nos termos da legislação societária, sujeito à aprovação da Assembleia Geral dos Acionistas. De acordo com a recomendação dos acionistas os administradores não propuseram dividendos sobre o resultado do exercício. Os juros creditados aos acionistas, referentes à remuneração do capital próprio, constam com destinação do resultado, diretamente na demonstração das mutações do patrimônio líquido, na forma da Circular nº 2739, de 19 de fevereiro

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A carteira própria de títulos e valores mobiliários, os vinculados a compromissos de recompra e vinculados à prestação de garantias eram compostos por:

	31.12.01	31.12.00
Curto prazo		
Titulos de renda fixa:		
Letras Financeiras do Tesouro	29.141	94.769
Notas do Tesouro Nacional	38.717	-
Letras do Tesouro Nacional	39.833	120.683
Notas do Banco Central	-	54.682
Titulos de renda variável:		
Ações de companhias abertas	-	10.307
Prêmios de opções a exercer:		
Compra de opção de venda	435	-
	108.122	280.441
Longo prazo		
Titulos de renda fixa:		
Letras Financeiras do Tesouro	7.509	-
	7.509	-

As Letras Financeiras do Tesouro e as Notas do Banco Central encontram-se custodiadas no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC; as opções na Bolsa de Mercadorias e de Futuros - BM&F.

O Banco Central do Brasil emitiu no final de 2001 a Circular nº 3068, alterada pela Circular nº 3082, que estabeleceu a adoção, a partir de 30 de junho de 2002, de novos critérios de avaliação e classificação contábil dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros integrantes do portfólio das instituições financeiras. Os títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros deverão ser classificados, respeitadas as especificações do referido normativo, a critério da administração da instituição em três categorias a saber: títulos para negociação - os quais serão avaliados